



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis reuniu, pelas nove horas e quarenta minutos, no salão do edifício de São Pedro da Cova da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos-----

A- Intervenção do Público-----

B-

- 1. Período Antes da Ordem do Dia-----*
- 2. Ordem do Dia-----*
 - 2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior-----*
 - 2.2. Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017-----*
 - 2.3. Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de setembro, outubro e novembro e situação financeira da Junta de Freguesia em 30/11/2016-----*
 - 2.4. Assuntos de Interesse Local-----*

A Sra. Presidente de Mesa iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes e desejando um bom ano de 2017 a todos-----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata)-----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição da deputada Silvana Marques para a sessão em curso, por motivos profissionais (Anexo 1), substituído por Helena Moura-----

Da bancada do Partido Socialista, (de ora em diante designado por PS) substituição do deputado Carlos Taveira, para a sessão em curso, por motivos de ordem pessoal (Anexo 2), substituído por Paula Castro-----

Da bancada do Partido Social Democrata (de ora em diante designado por PSD), substituição do deputado Carlos Castro, de 26/12/2016 a 19/01/2017, por motivos pessoais (Anexo 3), substituído por Nuno Rocha-----

Seguidamente passa-se à chamada, estando presentes os seguintes deputados: Augusto Barbosa, Bibiana Silva, Joaquim Marques, Damião Alves, Bruna Rocha, Viviana López, Nelson Vidal, Helena Moura (em substituição de Silvana Marques) todos da CDU; Filipe Correia, Linda Rosa, Maria Leonor e Vítor Almeida todos do PS; Fernanda Vieira, Albino Castro e Joaquim Cunha, todos do Movimento Vontade do Povo – Fernanda Vieira (de ora em diante apresentado por MVPFV); Nuno Rocha (em substituição do deputado Carlos Castro), José Alves, todos do PSD-----



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Verificando-se a existência de quórum, a Sra. Presidente de Mesa deu como aberta a sessão, iniciando pelo Período de Intervenção do Público. Não se registando qualquer intervenção a Sra. Presidente da Mesa prossegue com os trabalhos, passando para o Período Antes da Ordem do Dia, cumprimentando o público, o executivo e todos os deputados-----

Passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia*-----

Sra. Presidente da Mesa refere as informações chegadas à Mesa. Começa por dizer que vai ser distribuída uma ata da reunião (anexo 4) que a comissão sobre a reposição das freguesias teve e o parecer que foi enviado já para o grupo parlamentar do PCP sobre o projeto de lei que anteriormente nos foi remetido. Na referida reunião, tiveram conhecimento que no dia 5 de Dezembro iria haver uma audição pública na Assembleia da República sobre o tema, organizada pela Comissão do Ambiente e Ordenamento do Território, descentralização do poder local e habitação sobre a reorganização territorial das freguesias. Foi ainda votada nessa reunião que seria a Sra. Presidente de Mesa a fazer a intervenção em representação desta Comissão. Assim, foram a Assembleia da República fizeram a intervenção no conjunto de cerca de 50 intervenções, nas mesmas condições. Refere ainda que não deram uma resposta tratou-se apenas de uma audição.-----

Dada a palavra aos deputados, inscreveram-se para falar-----

Deputado Albino Castro (MVPFV) começa por cumprimentar todos os presentes, desejando um bom ano a todos e que tenham passado um bom Natal que para o mesmo foi especial dado o clima de paz social que considera que o país vive. Apesar de não ser uma paz social absoluta, considera que a situação portuguesa é melhor e isso ajuda a uma quadra natalícia mais bonita. Refere ainda a disposição dos lugares e dos deputados na Assembleia quando a mesma se realiza no Salão Nobre da Junta de Freguesia de São Pedro da Cova. Considera que não é benéfico quer para o público quer para os próprios deputados. Assim, sugere uma nova configuração para esta Assembleia para que estejamos mais em contacto com o público e nunca num plano superior. Refere ainda, a intervenção da Presidente da Mesa da Assembleia na Assembleia da República na qualidade de presidente da Comissão criada para o assunto da agregação das freguesias. Considera que foi uma intervenção assertiva e com uma postura adequada-----

Deputado Joaquim Gonçalves (CDU), começa por cumprimentar todos os presentes com o desejo de que tenham passado um bom Natal e que o próximo ano seja próspero. Refere que a CDU ficou satisfeita com a intervenção realizada na Assembleia da República para a reposição das freguesias e que esta foi mais uma iniciativa levada a cabo. Refere ainda coerência de todos os partidos com assento nesta assembleia no que a este tema diz respeito. Considera que foi uma intervenção positiva feita de uma forma convicta e com a força necessária ao assunto, felicitando a Presidente da Mesa da Assembleia pela sua intervenção. Considera ainda que a ida à Assembleia da República deveria ter sido muito mais frutuosa e que mais uma vez o assunto foi adiado. Assim, considera que ainda não



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

podemos dizer que a luta valeu a pena e, como tal, devemos continuar esta luta até conseguirmos o objetivo. Relativamente ao restauro da Zorra manifesta satisfação pelo avanço feito. Refere que foi uma luta de anos e que hoje apresenta resultados estando a Zorra com uma apresentação diferente e digna. Agradece a todos os que participaram nas diversas iniciativas levadas a cabo e que culminaram com a apresentação do restauro da Zorra com uma iniciativa que dignificou o povo de São Pedro da Cova, a Zorra e o Museu Mineiro-----

Deputada Bibiana Silva (CDU) começa por cumprimentar os presentes, desejando um bom ano a todos. Refere ir apresentar uma moção acerca dos “40 anos de eleições autárquicas” que passa a ler (Anexo 5) -----

Deputada Daniela Real (PSD) e deputada Paula Castro (PS – em substituição de Carlos Taveira) chegam entretanto à Assembleia e juntam-se aos presentes-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) começa por cumprimentar os presentes, esperando que todos tenham tido um bom Natal e que o próximo ano de 2017 traga aquilo que todos desejam para que sejam felizes. Apresenta a sua intervenção como um balanço ao ano do país e sua situação política. (Anexo 6) -----

Sra. Presidente da Mesa põe a votação a Moção apresentada pela Deputada Bibiana Silva (CDU), sendo a mesma *aprovada por unanimidade dos presentes*, dezassete votantes, com a ausência da deputada Daniela Real (PSD) e Paula Castro (PS), ainda não chegadas à Assembleia-----

Passa-se ao *Período da Ordem do Dia* e neste ponto, ao dois ponto um: “*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*”. Todos os deputados dispensam a leitura da ata e assim passa-se para as intervenções-----

Deputado Albino Castro (MVPFV) refere que trouxe as alterações por escrito facilitando o trabalho à Mesa e entrega o documento. Apresenta apenas algumas das alterações que considera serem mais relevantes, começa pela página sete, oitavo parágrafo na votação de uma moção refere não se perceber a votação que foi efetuada, assim sugere a correção deste ponto. Na página dezoito, ultimo parágrafo, refere não haver inscrições para o público se pronunciar e refere o erro de que atualmente na Ordem de Trabalhos o público só se pronuncia no início da Assembleia. Refere ainda numa intervenção do deputado Augusto Barbosa (CDU) que fala na construção de um centro de Convívio José Martins e refere que não foi isso que foi dito e agradecia a correção. As restantes correções são questões de pormenor e descritas no documento que faz chegar à Mesa-----

Deputada Linda Rosa (PS) cumprimenta todos os presentes. Relativamente à ata, na página três numa intervenção do Presidente da Junta refere estar confuso sugerindo que se altere a construção frásica---



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputado Augusto Barbosa (CDU) cumprimenta todos os presentes. Refere que algumas das coisas que ia referir já foram levantadas, ainda assim aponta na sua intervenção da página treze, na sétima linha um erro entre “concede” e “concerne”-----

Sr. Presidente da Junta pede também que na página quinze, na penúltima linha da sua intervenção onde diz “dezassete” deve ser substituído por “sete”-----

Sra. Presidente da Mesa refere terem chegado à Mesa duas declarações de voto que estavam em falta e que pela bancada do PS foi pedido que fossem consideradas. (Anexos 7 e 8)-----

Posta a votação *ata foi aprovada por unanimidade dos votantes* (não votam Armando Correia (PS), Nuno Rocha (PSD) e Nelson Vidal (CDU))-----

Passa-se para o ponto dois ponto dois referente à *“Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017”*-----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação do documento, começa por cumprimentar todos os presentes com desejos de continuação de festas felizes. Sobre metodologia, refere que procuraram ter em consideração as diferentes sugestões dadas pelas diversas forças políticas. Foram ouvidas as forças políticas não só com assento na Assembleia mas também as que concorreram às eleições autárquicas em 2013, o Bloco de Esquerda, assim como as forças políticas com representação na Assembleia da República. Continua, referindo que reuniram com as coletividades da freguesia num processo de auscultação e com as forças vivas da terra. Assim, procuraram ter em conta as sugestões que a população de alguma forma vai fazendo chegar ao executivo relativamente às necessidades que sentem. Quanto aos objetivos do orçamento refere que procuraram ser rigorosos nas perspetivas quer da despesa, quer da receita, ou seja procuraram não fazer empolamentos sobretudo no plano das receitas. Continua acrescentando que continuarão a trabalhar para que a Junta de Freguesia tenha um orçamento equilibrado, rigoroso, que procure dar resposta aos compromissos assumidos com a população e aos objetivos traçados nomeadamente na dinamização cultural, social, desportiva e as necessidades da população. Neste orçamento foi também incluídas as sugestões feitas à Câmara de Gondomar para a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para 2017-----

Inscrevem-se para discutir o documento-----

Deputada Linda Rosa (PS) refere que gostaria de ver esclarecidas algumas questões e acrescenta que este orçamento comparado com o do ano transato é exatamente o mesmo, muda apenas algumas situações. Refere a última Assembleia onde foi dito pelo Sr. Presidente o alargamento ou construção do cemitério, e neste orçamento apenas é apontado isso, assim gostaria de ver esclarecido se vai ser para avançar, quando e como. Relativamente ao estudo do consumo das águas no cemitério, refere que já estava no orçamento do ano passado e que agora diz que já decorre o estudo. Assim, gostaria de saber em que ponto está. Relativamente ao projeto GIP gostaria de saber se se vai manter os três anos. Considera ainda que existe uma falha grave ou então poderá ter sido má interpretação sua, refere-se à citação em que mostram disponibilidade para fazer as apresentações quinzenais. Lembra que as



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mesmas terminaram em Outubro passado. Poderá ser algo dentro do novo plano traçado para cada desempregado mas as apresentações quinzenais não é certamente. Refere ainda a colocação da nova toponímica na entrada da freguesia e considera que foi positivo o PS não se ter cansado de falar nisso pois agora está para ser concretizado. Quanto aos valores mostra-se agradada pelo aumento das transferências dos 3F's e também do IMI, pois a nível de receitas a junta diminui bastante o que consegue arrecadar. No que diz respeito às despesas, questiona na parte de "Administração Autárquica" porquê o aumento de três mil euros na rubrica 2.2.14 relativamente a "Estudos, pareceres, projetos e consultadoria", gostaria de saber qual o estudo. Na "Secretaria" existem dois itens novos, "pessoal contratado a termo" e "pessoal em regime de tarefa e avença", 2200€ e refere que se é com o objetivo de haver mais funcionário na junta considera ótimo, por outro lado se é para acontecer como os concursos que ainda não abriram mais valia não referir nada pois são criadas falsas expectativas. Relativamente à rubrica "Educação, cultura, desporto e ação social", no que concerne aos apoios às associações o orçamento do ano anterior era de 30.000€ e na revisão foi ainda reforçado com 5.000€, refere não entender porquê que estão neste momento a alocar à rubrica 30.000€ se mais tarde vão precisar reforçar. Relativamente à "Higiene e limpeza das urbanizações", acontece o contrário ao que acontece na secretaria, há uma diminuição de valores, assim questiona o porquê. Relativamente ao mapa de pessoal, refere as vagas apresentadas e questiona se são as mesmas de ano passado e uma outra relacionada com o acordo de Execução do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de um Assistente Técnico. Questiona ainda, se vai entrar mais um Assistente Técnico-----

Deputado Albino Castro (MVPFV) começa por considerar este o ponto de discussão mais importante na Assembleia visto ser o documento em que esta mais responsabilidade tem. No seguimento do que foi referido sobre a freguesia, considera importante estarem todos cientes de que este é um orçamento diminuto. Se fizessemos o exercício de dividir o valor orçamental pelo número de pessoas que habitam esta união de freguesias obtemos um resultado de cerca de 18,25€ por cada habitante, um valor muitíssimo baixo. Relativamente aos números, refere que há um benefício do aumento das receitas que vêm do estado por via do Imposto Municipal de Imóveis e do Fundo de Financiamento de Freguesias, um aumento acima da inflação e, como tal, positivo. Sendo isto um aspeto positivo também temos o reverso, o lado negativo, a Câmara Municipal de Gondomar que se mantém irredutível dos cerca de 225.000€ que transfere anualmente através do acordo. Refere ainda que espera que no próximo mandato se consiga trabalhar no sentido de ver este valor aumentado. Estes são a grande fonte de financiamento da freguesia representando mais de 500.000€ no total dos cerca de 700.000€. Relativamente ao resto das receitas são as receitas relacionadas com taxas, multas e outras penalidades. Questiona o Sr. Presidente relativamente ao valor deste ponto que do ano transato para este aumentou cerca de 100€ para 76.828€. Do seu ponto de vista um valor que não se entende sobretudo quando no momento presente que temos contas de Novembro fechadas a execução líquida deste ponto ainda vai nos cerca de 60.000€. Assim, mesmo com um valor que diminui face ao ano passado considera que será um valor difícil de ser alcançado. Relativamente aos "Serviços e Fundos Autónomos" é uma verba que a Junta recebe dos Programas Ocupacionais das pessoas que vêm trabalhar para a Junta tendo previsto este ano cerca de 45.000€ e agora em Novembro apenas executados 77%. Assim, considera difícil conseguir o valor de 40.000€ previsto. Em relação a outra verba, "Bens e Serviços Correntes" tinham previsto 29.600€ para este ano, apenas vai executado cerca de 20.000€. Apesar da redução para 25.000€ crê que será difícil chegar sequer aos 22.000€. Na despesa, fala de um ponto que não considera relevante em termos de valor, no entanto importante, refere-se ao consumo de gasolina pelos órgãos autárquicos. Este ano iniciou-se a prever gastar 2.000€ nisto e posteriormente corrigiu-se para 1.300€



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mas em novembro tinham gasto apenas 400€. Assim, não percebe porquê que se mantém uma previsão de 1500€. No sentido inverso estão as comunicações, estava previsto para 9.000€, foi revisto para 11.100€ em Novembro já se tinha gasto 11.080€ e é proposto 10.000€. Questiona o porquê, se se tratará de uma renegociação de contrato. Na "Publicidade" questiona que se até agora foram gastos nem 1000€ porquê que se mantém uma dotação de cerca de 1500€ para o próximo ano. Segue a sua análise, passando para aquilo que considera uma parte mais sensível do orçamento, as "Atividades Sociais, culturais e de desporto", há uma rubrica de "Aquisição de bens e serviços" considera-a uma montanha russa nos orçamentos pois era previsto ano passado gastar-se 89.000€. foi corrigido para 122.000€, sendo que em Novembro já foram gastos 105.000€. Assim, diz não entender prever-se para o próximo ano apenas 90.000€. Dentro deste ponto, estão duas rubricas que só essas compõe quase a totalidade do valor são estas, "Aquisição de outros serviços" e a "Conservação de bens". Enquanto na primeira relacionada com festas e apoios a dotação inicial era de 59.000€ quando corrigida foi para 87.000€ e em Novembro já vai com gasto de 72.000€. Para o próximo ano preveem 66.000€. Enquanto na segunda, iniciou a dotação com 21.000€. foi corrigida para 22.000€, nesta altura já foram gastos os 21.000 €. Para o ano prevêem-se 14.000€. Questiona se aqui é local onde é dotado o saldo do ano anterior. Na área 04, relacionada com a "Higiene", refere os "Programas Ocupacionais". tinham sido projetados 33.000€ foi corrigido para 57.000€, já vamos com 52.000€ e agora preveem 42.000€. Assim, questiona se irá haver um afrouxamento da política que visa a ocupação das pessoas. Por último, no ponto 05, referente aos cemitérios refere a questão da água, projetada inicialmente 10.000€. foi revisto para 17.000€, em Novembro já havia sido gasto 15.000€ e prevê-se 15.000€ para o próximo ano. Assim, questiona em que medidas é sustentado este valor e que se o Executivo está a prever uma diminuição do consumo da água deveria apresentar qual o método-----

Deputado Augusto Barbosa (CDU) começa por referir que falar de orçamentos é sempre complicado e analisado consoante a perspetiva. Se para uns é empolado para outros há a perspetiva das eleições e como tal, aludem o eleitoralismo, outros ainda ocupam-se com minudências. Refere que a CDU tem a realçar que, primeiro, foram consultadas todas as forças políticas, quer as representadas na Assembleia de Freguesia quer as representadas nas eleições e não eleitas. Segundo, foram incluídas propostas que foram apresentadas no decorrer das audições e terceiro, este é o orçamento deste executivo para este executivo e para os fregueses durante o próximo ano. Sobre números e propostas, primeiro refere que o executivo está atento às necessidades dos serviços administrativos e à sua modernização, que na linha do que tem sido a sua atuação continuará a executar todas as tarefas sejam de competências próprias ou delegadas que obedeçam à melhoria geral do estado da freguesia e dos fregueses. Contempla todas as grandes áreas como sejam os cemitérios, a Biblioteca e o Museu Mineiro continuando a dedicar toda a sua atenção à educação, desporto, cultura, ação social e tradições. Refere ainda a questão do Associativismo que está devidamente contemplada e considera a importância que a mesma tem junto das populações. Refere ainda que os números demonstram a necessidade de contenção que o financiamento pobre do Orçamento de Estado e da Câmara Municipal impõe. Refere ainda que há a preocupação louvável de não serem deixados encargos para a futura Junta de Freguesia, continuando a privilegiar o Programa Eleitoral que a CDU apresentou às populações em 2013 e com o qual foi eleita. Mediante o apresentado, refere que a CDU apela à aprovação do Plano e Orçamento ciente de que é o melhor para todos os fregueses-----

Deputado Vítor Almeida (PS) começa por cumprimentar todos os presentes, referindo ir apresentar algumas considerações gerais sobre o Orçamento apresentado e Grandes Opções do Plano. Refere que



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

todos os anos as considerações apresentadas são semelhantes, considera que de facto, as forças são ouvidas e consideradas, no entanto falta muita coisa à freguesia. Refere que os 700. 800.000€ do orçamento são muito ou pouco, consoante sejam distribuídos. Refere que há questões de pormenor que, na sua opinião, se parecem com desleixo, falta de preocupação que não deviam acontecer. Refere que aquilo que, ano após ano, consideram é que a União de Freguesias perde oportunidades atrás de oportunidades de ser uma freguesia mais desenvolvida, mais dinâmica, mais ativa. Considera ainda que a qualidade de vida das pessoas não melhora, que a resolução dos problemas poderia ser muito mais rápida e não é. Poderá não ser apenas culpa do Executivo ou dos fregueses, poderá ser uma culpa comum. Considera que o Executivo poderia fazer muito mais e não assume a capacidade dinamizadora que este considera indicada. Refere ainda que já foi pela sua bancada diversas vezes afirmado que o Executivo não deve apoiar apenas iniciativas existentes, promovidas pelas diversas associações e movimentos mas também ela própria ser um motor de desenvolvimento, criando oportunidades para que mais iniciativas se desenvolvam e tenham impacto real na comunidade. Refere o restauro da Zorra como uma iniciativa de louvar, assim como outras iniciativas que acontecem na freguesia e envolvem a comunidade mas considera que há muitas outras pequenas iniciativas, dispersas que gastam recursos financeiros e humanos e não têm impacto. Considera que isso é perfeitamente visível através das fotografias partilhadas pois se há fotografias das pessoas é porque esteve muita gente, quando aparece apenas quem desenvolveu a iniciativa é porque a adesão não foi grande. Considera que é preciso rentabilizar melhor o pouco que se tem e que é sempre possível fazer muito mais e melhor. Continua dizendo que é necessário uma freguesia mais dinâmica, mais ativa e que preserve o seu património. Refere que se fala muito em fazer mas que na prática faz-se pouco. Considera que não é culpa apenas do Executivo que tenta reivindicar mas não consegue que as coisas aconteçam. Considera ainda que tem a sensação que vivemos numa freguesia deprimida e sem vida, que falta alguma coisa. Refere ainda que considera que há muito mais investimento em Fânzeres do que em São Pedro da Cova sendo muito do investimento feito pela Câmara Municipal, possivelmente pela incapacidade do Executivo em distribuir melhor as suas reivindicações. Considera que em Fânzeres se começa a ver alguma coisa e investimento e em São Pedro da Cova não. Relativamente às sugestões da sua bancada, refere a criação de um Orçamento Participativo, reparações da rede viária feitas constantemente no mesmo sítio e por isso, aumentar a fiscalização e fazer reparações mais fundas e duradouras, sinalização vertical apesar de muitas terem sido colocadas, há ainda muitas para colocar-----

Deputado José Alves (PSD) começa a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. No que diz respeito à notificação de Limpeza de Terrenos refere que gostaria que fizesse um balanço, se têm ou não feito muitas notificações, se têm sido bem acolhidas, os resultados, qual o envolvimento humano, se é um balanço positivo. Refere também o Cemitério da Mó se será feito um alargamento, questiona ainda se é em terreno próprio, se já está adquirido e qual a procura dos terrenos e qual a disponibilidade da freguesia para continuar a obter essa receita. Refere ainda as sugestões que foram feitas para as Grandes Opções do Plano para a Câmara Municipal e questiona se o Sr. Presidente sabe quais foram as contempladas e integradas em orçamento municipal. No que diz respeito ao orçamento, considera que conhece o orçamento de trás para a frente referindo que são as opções deste Executivo. Ainda no preâmbulo cita “continua a não ser o orçamento desejado pela Freguesia e não vai ser possível levar a cabo todas as obras pretendidas”. Refere que em jeito de balanço todos os elementos presentes na Assembleia já todos foram Executivo e todos foram oposição, considera engraçado que as questões são as mesmas quando estamos do lado da oposição. Assim, considera que a questão central é que com o mesmo dinheiro todos fariam coisas diferentes, mas não poderiam fazer muito mais.



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Considera ainda que enquanto não houver um orçamento que dignifique a freguesia seremos sempre o parente pobre do Poder Local, o que falta é verba. Na sua opinião, esta verba não pode vir da Câmara mas sim do Fundo Nacional das Freguesias, só aí poderemos fazer mais. Refere que aquando da União das Freguesias julgou que seria uma oportunidade para darem às Juntas mais competências com mais dinheiro para poder em conjunto conseguir adquirir equipamento e desenvolver mais as freguesias. Ao contrário do que referiu o deputado em intervenção anterior, este refere que o investimento maior tem sido em Fânzeres possivelmente pela Câmara, no entanto, considera que o sentimento que passa é que o Sr. Presidente como era de São Pedro da Cova o investimento maior é feito nesse lado da Freguesia. Considera que não é um quadro revertível e, como tal, considera que devemos esquecer esse quadro e procurar trabalhar em conjunto, considerando que devemos começar a conhecer melhor São Pedro da Cova que pessoalmente refere não conhecer bem e no mesmo sentido os de São Pedro da Cova começar a conhecer Fânzeres-----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para resposta às questões colocadas começando por agradecer as questões e valorizar o debate que ao longo deste tempo tem havido nesta Assembleia de Freguesia relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento, comparando-o com o debate Municipal. Considera que aqui o debate é muito mais rico, com maior conteúdo. Continua referindo a questão para este central, o futuro das Freguesias, que competência terão ou não no futuro. Para este, esta é a questão que está em cima da mesa na ANAFRE e com o próprio governo. Refere que António Costa, à luz de uma experiência em Lisboa com a qual o Sr. Presidente discorda, criou pequenos municípios com grandes competências em várias áreas, higiene, limpeza, urbanização e que ainda não existe para o resto do país. Assim, esta é uma questão central para o resto do país. Na sua opinião, isto deveria começar tudo ao contrário, ou seja, deveria começar com a criação das Regiões Administrativas e a partir daí haver uma reconsideração sobre o modelo de funcionamento das autarquias locais e do Poder Local enquanto estrutura basilar do Estado. Sobre as receitas, considera que só uma questão onde todos podem discordar ideologicamente que tem a ver com as receitas próprias da União das Freguesias, ou seja, há uma diminuição das receitas próprias porque este executivo no essencial baixou as taxas que são cobradas pelos diversos serviços. Refere que havia uma tradição que vinha de São Pedro da Cova que praticava taxas das mais baixas não só do município mas também, do distrito do Porto e que leva a que as taxas tenham um peso mais reduzido no bolo do orçamento sobretudo quando há um aumento das transferências dos FFF's e do IMI. Esta tem sido a opção deste executivo em termos de taxas e por outro lado, também não tornar os cemitérios em uma fonte de receita da Junta de Freguesia. Relativamente à variação entre alguns valores que foram planificados, executados até ao momento e agora planeados para o próximo ano levantados pelo deputado Albinos Castro (MVPFV) o Sr. Presidente admite que ainda não estejam na exatidão, no entanto é feito um esforço para uma aproximação e continuarão a ser tomadas medidas para aumentar o nível de execução nestes pontos. Ainda no plano das receitas refere que neste momento, têm uma divergência com a Câmara Municipal pois consideram que a mesma está a dever dinheiro à Junta, pois no Protocolo assinado foi considerada como apoio à Junta não só a verba que é transferida como também recurso materiais e humanos e desde que começou o protocolo há dois trabalhadores que ainda não foram conhecidos. A Câmara prometeu cinco funcionários e a Junta ainda só conheceu três. Por outro lado, foi feita a distribuição dos apoios para as escolas, pequenas reparações, fez essa divisão consoante a área da freguesia mas nos apoios a transferir fez por agrupamento ou seja, há escolas em Fânzeres que estão inseridas no agrupamento de Rio Tinto. Apesar da chamada de atenção e promessa de que seria corrigida a situação e compensada. Refere que neste mesmo dia chamou à atenção do Presidente



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

da Câmara que disse ir compensar a freguesia com uma verba. No plano das despesas, refere que têm três pontos que têm norteado a atuação deste executivo, primeiro procurar cumprir com as competências próprias e delegadas, ou seja, segurança, funcionamento das escolas, segundo é procurar não comprometer financeiramente o funcionamento da autarquia, ou seja, procuram que quando chegam ao dia 31 de Dezembro têm tudo pago aos fornecedores. O terceiro é procurar imprimir dinâmica na freguesia quer nas suas estruturas que realça, o Museu, a Biblioteca quer ao nível da ação cultural da freguesia. Aqui é discutível a estratégia adotada que muitos poderão não estar de acordo. Relativamente a questões mais concretas, o alargamento do cemitério, refere que fizeram uma pequena obra de alargamento no cemitério da Mó, curta e têm um dilema para o futuro. Refere que todos sabem que a solução encontrada não é solução para futuro, a solução passaria por um alargamento mais estrutural que não está diretamente ao alcance da Junta de Freguesia e tem que envolver a Câmara Municipal. Assim, refere que pontualmente poderão haver alargamento como o efetuado no entanto, não deixarão de exigir junto da Câmara um alargamento mais estrutural que passa pela aquisição de terrenos e construção de um cemitério quase novo. Sobre a água nos cemitérios, considera que este é dos principais gastos que mensalmente é olhado e considerado um absurdo com valores às vezes de 1500€. Assim, refere que iniciaram um trabalho que o deputado Vítor Almeida (PS) na qualidade de entendido tem dado um ajuda. Um trabalho de procurar reduzir os custos com os consumos de água. Os cemitérios é um problema estrutural e antigo mas a este junta-se um novo que adveio do Protocolo estabelecido com o município relacionado com a rega dos jardins. Este facto aumentou os gastos com água, há jardins no verão a gastar trezentos euros. Relativamente aos cemitérios considera que é possível encontrar uma alternativa que passe pela sensibilização mas também com medidas concretas. Sobre o GIP o objetivo é continuar e refere que quanto às apresentações quinzenais há, de facto um erro. O objetivo é continuar mas num novo formato. Entradas e saídas da freguesia refere que têm esse trabalho em andamento. Questão de administração autárquica refere que ainda há questões das obras no cemitério que ainda não estão resolvidas daí o valor apresentado. Sobre o pessoal, refere que têm em andamento os concursos públicos, já foram enviados para Diário da República. Refere que estiveram à espera da aprovação do orçamento de estado que trouxe alterações nesta matéria. Refere que há duas questões que vão avançar já, uma pessoa para os quadros para as competências próprias da Junta de Freguesia e a outra situação relacionada com o Protocolo com a Câmara daí o contrato a termo com o Assistente Técnico para o trabalho de notificação de limpeza de terrenos. Refere que entre o mês de Março e Setembro este tema é a principal queixa, solicitação à Junta. Acrescenta que só notificam terrenos urbanos e esta passou a ser uma das principais questões que junta trata. Refere-a como uma questão complexa que têm evitado ir para a parte da intervenção coerciva pois considera que nunca mais saem do problema jurídico. O trabalho tem sido feito na base do diálogo, sensibilização e este ano procurarão trabalhar numa base de prevenção. Acrescenta que aquilo que têm feito tem um grau de execução de cerca de 80%. Refere ainda que a Câmara Municipal é o principal incumpridor deste 20% que faltam. Sobre o apoio a coletividades, refere que têm aproveitado as revisões orçamentais para reforçar algumas rubricas. Refere que o principal problema de execução orçamental está neste ponto, além de que o desfazamento está no peso que as questões da cultural, ação social e desporto tem no orçamento que representa cerca de 20%. Nesta rubricas tem havido um esforço para delegar refere por exemplo as festas de Fânzeres. Relativamente a outras questões colocadas refere que pode haver rubricas que realmente precisem de um reajuste, não é o caso das comunicações pois esse está relacionado com uma renegociação de contrato feita recentemente. Refere que todos os contratos feitos até este momento procuram que não ultrapasse o mandato em vigor. Programas Ocupacionais refere que se estão a pensar reforçar os trabalhadores próprios pensam em diminuir os



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

destes programas. Sobre o orçamento participativo, consideram que o atual modelo é formatado e transposto de município para município não favorece a participação das populações. Refere como exemplo o do município acrescentando que no corrente ano ainda não houve o Orçamento Participativo porque ainda nem foi executado o de 2015. Refere que há alguns casos no país que funciona mais ou menos bem, sempre favorecendo as maiores comunidades e as maiores freguesias mas na prática não há uma efetiva participação das pessoas. Consideram que esta participação pode ser feita em outros moldes. Foi criada uma verba, por sugestão de uma associação, que permite projetos participados por todas as associações mas um ponto que ainda estão a aprofundar. Considera que o trabalho participativo é, na sua opinião, mais profícuo quando se desce à terra a cada associação e coletividade, por exemplo e se ouve os seus associados. Sobre a rede viária, refere que a Junta de Freguesia não tem nenhuma competência nesta área, tirando os caminhos de servidão. Fazem-no em substituição à Câmara Municipal e muitas vezes para servir melhor a população. Sobre a sinalização vertical, refere que têm feito um esforço para melhorar. Sobre obras contempladas, refere que a Câmara Municipal quase automaticamente inclui todas as sugeridas muitas delas com verba residual de cem euros. No entanto, refere que as primeiras obras apresentadas são realmente as contempladas, ou que pelo menos têm uma dotação que se prevê a sua concretização. Acrescenta ainda que uma das principais críticas efetuadas ao orçamento da Câmara é o crescimento do mesmo de 70 para 90 milhões ou seja tem um empolamento no plano das receitas. Refere que é justificado pela Câmara pelo Acordo com o governo relativamente ao quadro comunitário, acordo este que além de não ter sido aprovado prevê-se na casa dos 15 milhões ao longo de quatro anos e o aumento só para 2017 foi de 20 milhões. Refere que também o poderiam fazer no entanto não consideram correta esta atuação-----

Posto a votação as “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017”, foram *aprovadas com zero votos contra, sete (7) abstenções (PS e PSD) e onze (11) votos a favor (CDU e MVPFV)*-----

Prossegue-se com os trabalhos, passando para o ponto dois ponto três relativo à “*Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia nos meses de setembro, outubro e novembro e situação financeira da Junta de Freguesia em 30/11/2016*”. É dada a palavra ao Sr. **Presidente da Junta de Freguesia**, para introdução do documento. Refere que tem vindo a melhorar o documento, no entanto algumas questões levantadas pelos Srs. Deputados ainda não se encontram expressas, nomeadamente a questão colocada pelo Sr. Deputado Vitor Almeida (PS) na especificação da intervenção realizada nas diversas ruas da União das Freguesias, estão a trabalhar no sentido de dar resposta juntamente com os trabalhadores da Junta de Freguesia, com um novo formato de preenchimento.-----

Inscrevem-se os Srs. Deputados para intervir: -----

Deputada Fernanda Vieira (MVPFV) após cumprimentar todos os presentes, verifica que muito trabalho foi realizado de acordo com o documento, desde manutenção, conservação e manutenção de determinadas zonas ribeirinhas no entanto, aproveita para deixar alguns apontamentos. Na página quatro do documento (apesar da página não estar numerada), *Conservação e Manutenção das Zonas Ribeirinhas e Lavadouros Públicos*, refere-se em concreto à manutenção no lavadouro público no local da Vessada, também por muitos populares considerada, uma intervenção insuficiente pois o caudal da água não serve o abastecimento do tanque, perante este cenário a Sr.ª Deputada verificou junto dos populares uma grande insatisfação e por isso, solicita que sejam tomadas as diligências necessárias



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

para uma intervenção profunda com vista à resolução do problema. Na Alínea F, *Manutenção e Conservação de Sinalização Vertical*, aproveita para anotar que o espelho em frente à Drogeria Martins está erradamente colocado, encontrando-se nesse estado há algumas semanas. Alínea H, *Reparações Efetuadas nas Escolas*, aproveitou para falar sobre a limpeza da Escola das Regadas, questionou em que estado se encontra o pedido relativamente a este problema verificado na escola. Na página cinco, ponto cinco, *Limpeza*, na entrada da Rua dos Azevinhos estão dois contentores mal colocados. Na página Seis, *Arruamento e Logradouros*, Sr.^a Deputada considera que as intervenções anotadas sejam de limpeza das ruas, aproveita para questionar o assunto, pois não contém canteiros e por isso questiona o papel da Rede Ambiente. Nota por fim, que a Freguesia de Fânzeres ficou à frente de São Pedro da Cova nos subsídios às coletividades, apesar de ser uma diferença mínima-----

Deputada Viviana Lopez (CDU), após saudar os presentes, salienta o esforço do executivo de dar resposta a todas as solicitações que lhes são feitas, ao tentar gerir da melhor forma a relação das expectativas da população e as competências do órgão da Junta da União das freguesias, que apesar de não ser fácil de gerir há um esforço demonstrado pelo executivo por conseguir executar tudo o que lhes é pedido. Valoriza o caráter emancipador da intervenção do executivo e nas decisões tomadas pelos seus diversos elementos, refere-se em concreto ao campo *Educação, Cultura e Ação Social*, pois ao realizar uma análise ao documento, consegue perceber a sua preocupação em elucidar o futuro, dar conhecimento ao povo com a estimulação cultural e progressão do conhecimento de forma gratuita ao apoiar as diversas associações que promovem várias atividades no sentido de emancipar a população, considera este ponto muito importante, como base do sustento do executivo do ponto de vista da finalidade social, cultural e educativa que está por trás da Junta de Freguesia. Considera também, as questões físicas importantes do ponto de vista do investimento nos diversos espaços, que proporcionam outro tipo de condições à população mas considera não se poder descuidar a dimensão social, educativa e cultural das atividades sendo assim verifica que o executivo tem essa mesma preocupação. Acredita que este investimento no conhecimento é a chave para a independência e para a libertação pois quando assistimos a um conjunto de iniciativas (espetáculos musicais, desporto, pintura, fotografia, cinema, entre outras) a Junta de Freguesia demonstra de facto dinamismo e puxa a população para o exterior e a entrar em contacto com a cultura e o conhecimento sendo isso a base para a progressão. Finaliza a sua intervenção ao congratular e enaltecer o Executivo por abrir o povo para o conhecimento-----

Deputado Filipe Correia (PS), depois de cumprimentar todos os presentes, solicita esclarecimentos relativos a alguns valores representados no documento Plano de Atividade. Começa ao abordar o ponto *Museu Mineiro*, em que foi cabimentado cinco mil euros mas ainda só foi pago metade desse valor, pretende então saber o que falta, assim como no *Gabinete de Apoio Social* que apresenta uma percentagem baixa. Refere-se ao ponto *Manutenção e Conservação da Maquinaria do Cemitério* no qual aparece como adjudicação final quinhentos euros mas depois não aparece nada realizado no que diz respeito à cabimentação. Congratula a Junta de Freguesia pelo restauro da *Zorra* considera que na atividade que foi realizada se deva explorar percursos biológicos e históricos pois com ênfase na zona de São Pedro da Cova existe uma história muito rica e percursos com muito potencial. Relativamente ao tema abordado nesta Assembleia, relativamente aos espaços que a Junta de Freguesia tem, questiona se relativamente ao Largo da Costa está previsto a criação de alguma zona desportiva ou na área do Largo da Igreja, inclusive se tem existido algum diálogo com a Câmara Municipal na sugestão de alguns destes pontos outro tema referido foi a *Biblioteca* que faz cinquenta anos e pelo que tem verificado nas atividades da Junta de Freguesia a mesma apresenta pouco movimento e por isso propõe



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

que haja um maior investimento de forma a potenciar mais. No ponto, *Manutenção e Conservação de Jardins e Canteiros*, refere-se à intervenção no local de Tardinhade como uma limpeza de tal forma total, que as ervas desapareceram assim como as plantas que lá se encontravam, não existindo replantação, nomeadamente com vasos e colocação de relva. Por fim, considera importante a colocação de uma passagem para peões na recente rua criada junto ao Supermercado Minipreço, de forma a salvaguardar a segurança da população junto ao local-----

Deputado Albino Castro (MVPFV), considera o documento o espelho/ fotografia que o executivo faz da sua atividade perante o orçamento aprovado em Novembro, relembra uma situação decorrida na última Assembleia de Freguesia em que foi proposto, pelo Sr. Presidente da Junta à sua bancada, a medição o custo das iniciativas, que apesar de obviamente a proposta não ser séria considerou-a também obviamente demagógica. Explica que para se poder medir algo é necessário uma fita métrica e como é do conhecimento de todos estamos perante uma contabilidade de fluxos de caixa, pois não é justificada uma contabilidade mais avançada e estruturada. Ainda nessa reunião, relativamente às festas da Vila de Fânzeres, verificou que o Sr. Presidente da Junta comprometeu-se nesta Assembleia a trazer os valores gastos na iniciativa referida pois eram desconhecidos até à data. Após trinta dias verificou que foi enviado, de forma não oficiosa mas justificável, a todas as forças políticas, ficando a saber que as festas de Fânzeres custaram cerca de vinte e dois mil euros em custos diretos mas alerta que não foram apenas esses os custos das festas, como por exemplo não foi contabilizado o tempo despendido pelo Sr. Presidente da Junta no tratamento desta festa assim como os funcionários. Apesar de compreender a proposta que foi efetuada pelo Sr. Presidente da Junta, é importante referir que não há uma fita métrica que seja possível medir e como tal fica apenas no campo das intenções-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) Partilha da observação do Sr. Deputado Albino Castro no que diz respeito à ação do executivo nestes últimos meses. Aborda o campo da *Ação Social* com três perguntas concretas: Qual o número de pessoas, na União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, que necessitam de cuidados Permanentes? Das que têm cuidados permanentes, quantas as cuidadas por familiares e quantas as cuidadas por instituições adequadas? Qual o grau da intervenção que a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal tem e o que pensa fazer mais?-----

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começa por propor à Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia que seja trazido a uma Assembleia a discussão do significado da palavra Demagogia. Remonta à origem da palavra na Grécia Antiga ou Roma Antiga, na *Demos* (o povo) e *Agogos* (líderar/ liderança do povo) sendo que a palavra significava para os romanos a defesa dos mais pobres e na Grécia Antiga a defesa dos menos afortunados. Posto isso, informa que com a proposta que realizou na anterior Assembleia era, de uma forma seria mas com alguma ironia, que fosse verificado que o cálculo não é possível de contabilizar, pois como contem tantas variáveis, apesar de existirem naturalmente umas mais objetivas (número de coletividades existentes, número de iniciativas, ...), outras são subjetivas que até poderia ser verificado o que cada uma das Freguesias recebia antes da agregação e como isso se expressa na distribuição por cada uma das coletividades. Posto isso, o pretendido com a proposta realizada era que chegasse à conclusão que o Sr. Deputado Albino Castro chegou, que não é possível medir, valorizando a preocupação da Sr.^a Deputada Fernanda Vieira ao trazer o assunto por diversas vezes à Assembleia que ajuda na melhoria do tratamento do assunto exposto, acaba por refletir que apesar de duas pessoas não pensarem o mesmo, juntos a pensar, cogita sempre alguma coisa. Coloca o seguinte problema exemplificativo, duas coletividades para a mesma iniciativa do seu



Ata Número Quinze



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

aniversário, uma recebe cento e cinquenta euros, outra recebe trezentos euros, sendo que a primeira apenas realizou duas noites de karaoke e a outra cinco dias de festas, soluciona o problema ao referir que iniciativas diferentes não podem receber o mesmo, uma fez mais dias de festa. Finaliza o tema, com a preocupação do executivo de aproximar assim como valorizar as que necessitam de ser mais apoiadas pois têm tradição na freguesia como por exemplo o hóquei em Fânzeres, assim como outras em São Pedro da Cova, ao tentar valorizar aquelas que precisam de ser mais estimuladas. Relativamente ao lavadouro da Vessada conhece a necessidade de intervenção perante o problema que se verifica no lugar, relativamente ao espelho em frente à Drogaria Martins informa que os funcionários da Junta de Freguesia já se deslocaram ao local cerca de três vezes e continuam com o mesmo problema, terão de averiguar. Na escola da Regadas foi feita uma intervenção junto da Câmara Municipal, no dia desta Assembleia voltaram a reforçar, em que uma senhora compareceu numa audiência sobre o assunto. Na rua dos Azevinhos já efetuaram a sugestão à Câmara Municipal para mudança de contentor inclusive, já existe uma resposta sobre o assunto que ainda se encontra em análise. Relativamente aos *"Arruamentos e Logradouros"* existem algumas questões que continuam na competência da Junta de Freguesia, exemplifica, encosta da zona Bela Vista, em Fânzeres, existem prédios que não são considerados jardins, encontram-se nomeados pela junta como logradouros, assim como em São Pedro da Cova, no Bairro Mineiro e no da Gandra que continuam sobre a alçada da Junta de Freguesia, pois não ficou salvaguardado nas competências da Rede Ambiente. A questão colocada sobre a preservação da memória e da exploração mineira e geológica é inesgotável, considera que a freguesia pode sempre progredir como se verificou nas duas iniciativas realizadas, com ênfase à rota da Zorra que superou as expectativas. Relativamente a algumas rubricas que apresentam um grau de execução baixo relativamente ao que está projetado, isso não significa que não se realize, como por exemplo o movimento saúde e bem-estar que envolve cerca de duzentas pessoas mas encontra-se em funcionamento quase sem custos, apesar de conter uma verba está a funcionar todos os dias e com varias atividades, mas de facto encontraram um modelo que perspetivaram ter alguns custos mas tem-se conseguido que não os tenha, outro exemplo, a questão da maquinaria que perspetivaram com base no ano anterior mas não se avariou nenhuma maquina, nem foi necessário adquirir novas. Relativamente a Tardinhade, existem plantas de época e por isso será necessária a sua reposição no local, na questão sobre a passadeira, informa que irá sugerir à Câmara Municipal. Na biblioteca, foi necessário criar uma nova dinâmica, que se baseia na saída da instituição para as escolas, atualmente verificam-se solicitações todos os dias. Considera que um dos inimigos da biblioteca passa por uma pequena pesquisa Google conseguir mais informação do que a biblioteca de Fânzeres que comparativamente ao Museu Mineiro, o mesmo não sucede por ser um arquivo específico sobre geologia e engenharia minas que quase não existem em outros locais do País. Na biblioteca de Fânzeres informa que estão a analisar uma solução para a questão que passa pela criação de uma ludoteca ou um espaço de estudo à semelhança de outras bibliotecas no concelho, concluindo este assunto pretendem criar na biblioteca, formas de despoletar um maior interesse e considera que a comemoração dos cinquenta anos é uma boa oportunidade. Finaliza a sua intervenção, referindo que não existe um estudo para dar resposta às questões colocadas pelo Sr. Deputado Nuno Rocha, existe apenas um levantamento que desatualiza de dia para dia realizado pelo GNR a pessoas isoladas pela qual a Junta de Freguesia colabora mas não existe uma estrutura de resposta ao problema, ou existe um contacto a dar conhecimento ou alguém denuncia (que acontece com alguma regularidade) mas uma resposta estrutural quer da freguesia ou do Município, considerado mais fundamental, não existe-----



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Por fim, dentro do período da Ordem do dia passa-se para o ponto dois ponto quatro “*Assuntos de Interesse Local*”, inscrevem-se para intervir-----

Deputado Albino Castro (MVPFV), depois dos cumprimentos aos presentes, começa por elogiar a atividade realizada relativamente à Zorra nº53, considera uma boa iniciativa, faz falta e embeleza a freguesia, inclusive considera que a dinâmica gerada em torno da renovação foi de extrema importância provavelmente, essa mesma dinâmica, sobrepõe-se ao seu fim. Discorda na utilização, por diversas vezes, do termo luta, pois o equipamento foi entregue à Junta de Freguesia em perfeitas condições. A ser considerado uma luta, devemos apenas culpar a Junta de Freguesia pois deixou o equipamento degradar, não tendo zelado pelo mesmo. Verifica que perto do local anteriormente referido, existe um passivo ambiental, localizado no antigo campo de Vila Verde, refere que o espaço constitui também um elemento histórico de São Pedro da Cova movimentando outrora massas, paixões e histórias sendo de extrema importância que ao passar pelo local, bem perto do Museu Mineiro, perceptível ao olhar não esteja apenas uma entulheira. Alerta ainda sobre o mesmo local, segurança insuficiente (falta de vedação, depósito de inertes como fibrocimento e asfalto, assim como bancadas e outros sítios que podem ser utilizados para fins menos adequados). Solicita por isso, que o Executivo junto da Câmara Municipal, tome providências relativamente ao local. Questiona qual o ponto da situação, relativamente aos STCP, pois não verifica melhorias. Continuam a existir desigualdades de tratamento entre os habitantes de São Pedro da Cova e os restantes Municípios. Aborda a sinalização perto do complexo Desportivo São Pedro de Cova, atualmente desatualizada, pois no local não passam camiões. Aconselha que seja retirada a sinalização vertical lá existente para que todos os dias não seja verificado a transgressão do código da estrada por parte dos habitantes. Por fim, finaliza a sua intervenção ao solicitar um comentário por parte do Presidente da Junta de Freguesia perante um caso prático de no cenário de uma grande superfície comercial colocar como decoração do seu hall de entrada (com muitos metros de altura) um enorme mural que retrate a Igreja Matriz de Fânzeres, a entrada brasonaria Montezelo ou o monumento ao Soldado Desconhecido, qual o comentário que teceria-----

Deputado Augusto Barbosa (CDU) após os seus cumprimentos, solicita que todos os Deputados, presentes em Assembleia, possam fazer “lobby” relativamente ao Centro Republicano e Democrático de Fânzeres, à semelhança de outros temas abordados em Assembleia. Efetua uma breve resenha histórica sobre o assunto: A cinco de Outubro de mil novecentos e oito, dois anos antes da implantação da República, um conjunto de pessoas formaram uma associação a que deram o nome de Centro Republicano e Democrático de Fânzeres, cuja primeira sede foi na Rua do Valado, onde pensa ser atualmente a federação das coletividades. Posteriormente, a sede passou para perto da Igreja de Fânzeres, durante esse período mudou de nome duas vezes primeiro passou a ser Centro de Instrução e Recreio de Fânzeres e depois com Salazar passou a ser, Centro Recreativo de Fânzeres, por fim voltou ao seu nome original. No local onde se situava, existia um acordo de cavalheiros entre, o Presidente da Direção do Centro, Presidente da Junta e do Vice-presidente da Câmara Municipal, da altura (do que se consta) ficou assente que no local, atualmente deserto, existiria a Praceta do Centro Republicano e Democrático de Fânzeres no entanto, para a intervenção planeada no local não é o



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

verificado e por isso pretende com a sua intervenção, a anuência dos Srs. Deputados para que se fizesse uma petição da Assembleia de Freguesia à Câmara Municipal para ter em consideração este símbolo de varias gerações, de forma a perdurar na memória das pessoas-----

Deputada Fernanda Vieira (MVPFV), depois de saudar todos os presentes, lembra o projeto “Recordar”, iniciativa da Associação Bem Fazer Vai à Vante, inaugurado no mês passado, na escola de Tardariz que obteve um final feliz. Um projeto inovador, na doença dos idosos portadores da doença de Alzheimer, uma valência que a associação em questão conseguiu dando resposta a muitas necessidades da população de Fânzeres e São Pedro da Cova, felicitando por conseguir naquele espaço criar esse projeto. De seguida constata, com tristeza, que o prémio de poesia na freguesia de Fânzeres, este ano, não teve uma sessão solene de atribuição de prémios de poesia da freguesia de Fânzeres, não por inexistência de esforços por parte do executivo, infelizmente por não ter existido atribuição de prémio às obras apresentadas. Sendo a vigésima-quinta edição, com tristeza viu a ação não ter acontecido, no entanto anseia que no próximo ano se festeje. Congratula-se assim como a Junta de Freguesia, pela iniciativa da Zorra nº53. Considera um bom trabalho realizado na recuperação do equipamento. Termina a sua intervenção com desejos de boas entradas e um ano dois mil e dezassete com muita felicidade a todos os presentes-----

Deputado Nuno Rocha (PSD) começa a intervenção ao referir que iria colocar apenas duas questões uma delas já enunciada, ao partilhar a tristeza demonstrada pela Sr. Deputada Fernanda Vieira relativamente ao prémio de poesia da freguesia de Fânzeres, espera que com esta interrupção não seja significado do fim da iniciativa. Informa da existência de obras de pavimentação na Rua da Igreja, os moradores deparam-se por diversas vezes com a situação, de estando a estrada interrompida ficam sem acesso às suas residências ou ficam retidos nas mesmas. Recomenda que a população possa ser alertada que em determinado dia e período não terão acesso às suas casas de forma a salvaguardar constrangimentos maiores com a situação-----

Deputado José Alves (PSD), no decorrer da sua intervenção coloca algumas questões relativamente à marcação da Rua dos Azevinhos que após alcatroada não tem marcação de estacionamento e passadeiras, o mesmo ocorre na Avenida da Carvalha, junto à CEPSA, marcação pouco visível, apesar de verificar também em outros locais da freguesia, em outras ruas, o mesmo irá aguardar para saber quais as contempladas para ocorrer uma intervenção. No que diz respeito a solicitações à EDP, ainda não está resolvido, apesar de referido no plano de atividades, a questão da Rua Vieira de Sá, e por isso solicita uma nova intervenção. Finaliza a sua intervenção ao desejar a todos um bom ano dois mil e dezassete-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, considera a informação relativa à Rua da Igreja importante, e que no dia de hoje a questão foi colocada à Câmara Municipal que para além das questões dos moradores foi também levantada a problemática dos autocarros, tendo sido tudo alterado sem uma informação prévia à população. Sobre o tema do prémio de poesia, chama a atenção de todos os deputados para que a iniciativa foi realizada, não desresponsabilizando a Junta de Freguesia, pois à mesma agora compete a recolha da experiência e estudar novas medidas e formas de chegar ao público para que a mesma não acabe. Refere que neste ano realizaram da mesma forma que em anteriores edições tendo realizado ainda mais, ao reunirem todos os Presidentes de Junta envolvidos e com o



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

vencedor mais mediático do prémio de poesia. A participação esteve próxima das anteriores edições, o que sucedeu é que o júri considerou que não havia qualidade nas obras para atribuir prémio, sendo que a decisão do júri é soberana e a Junta de Freguesia não pode revogar a decisão dos mesmos. Uma das medidas que está a ser considerada é a alteração da data da realização da iniciativa. Do ponto de vista da produção literária a data em que se tem realizado o concurso não é favorável para os poetas, considera o início da Primavera assim como o início do Outono, datas mais apropriadas para a produção literária. Termina o tema referindo que o prémio de poesia vai ser realizado novamente. Relativamente ao projeto "Recordar", é de valorizar, nota com pena a existência de diversas escolas espalhadas pela freguesia e a única que foi encontrada uma solução foi a que é da propriedade Junta de Freguesia porque existem mais escolas que pertencem à Câmara Municipal e que estão ao abandono e por isso o executivo continua a insistir na ideia, devem também existir contributos para encontrar soluções. Sobre a questão dos STCP 800/801, informa que voltaram a colocar o assunto à Câmara Municipal. Na sua opinião, com mais aspetos negativos que positivos, esta questão pode ser mais facilmente resolvida com a municipalização que vai ocorrer da STCP, pois será mais simples intervir sobre o assunto. Os Municípios ao participarem no processo de gestão terão também competências no plano da definição das redes, dos tarifários entre outros assuntos e essa questão em concreto poderá resolver-se. Quanto à Praceta Centro Republicano e Democrático de Fânzeres, considera importante o assunto ser posto à consideração da Assembleia para que a questão deva ser ou não sugerida à Câmara Municipal. Sobre o campo de Vila Verde é um problema objetivo e grave que têm feito chegar várias vezes as suas preocupações à Câmara Municipal, não é apenas uma questão de depósito de entulho como também, agora é uma questão de segurança e com o constatado no terreno o Município não está a fazer um bom serviço e considera que o assunto possa merecer uma intervenção mais política. Relativamente às marcações apontadas, informa que irá voltar a insistir sobre o tema, pensa que para a Rua dos Azevinhos já foi feito mas voltarão a insistir sobre essa matéria. Sobre a Zorra foi um aspeto positivo com luta ou sem luta no entanto, considera que foi luta pois o termo não é abstrato, a mesma também se trava e pode-se expressar de diferentes formas e também se pode dar no interior das organizações sendo que a valorização de um ou outro projeto é que por vezes faz avançar, e por isso afirma que houve luta o que é importante. Termina com uma informação importante sobre os resíduos perigosos. Foram iniciados novos trabalhos para apuramento da quantidade exata dos resíduos inclusive, há uma informação que o Sr. Primeiro-Ministro irá visitar o local no mês de Janeiro e por isso, havia o compromisso que nesse mês se saberia a quantidade exata depositada no local. No entanto no dia vinte e quatro de Dezembro a CCDRN comunicou que só em Março se conheceriam esses resultados, o executivo já protestou, apesar de saberem que o assunto não está parado existem muitos adiamentos. Finaliza o assunto ao referir que vão continuar a pressionar/lutar para que o assunto seja resolvido. Sobre a questão colocada pelo Sr. Deputado Albino Castro pergunta qual o objetivo perante o apresentado, dificulta a resposta o facto de não saber o seu fim, no entanto considera de mau gosto o cenário exposto suceder, sendo inadequado-----

--

Deputado Albino Castro (MVPFV) aproveita o momento para esclarecer a questão colocada. Informa que o supermercado Minipreço localizado no centro da Freguesia de Fânzeres é decorado no seu hall de entrada com o Cavalete São Vicente enorme no mural da entrada-----



Ata Número Quinze

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sr. Presidente da Junta de Freguesia termina a sua intervenção para referir que desconhecia do assunto pois realiza as suas compras no comércio tradicional. Aproveita ainda esta Assembleia para desejar um bom ano dois mil e dezassete a todos os presentes-----

Sr.º Presidente da Assembleia de Freguesia questiona o Sr. Deputado Augusto Barbosa sobre a petição que referiu neste ponto, *Assuntos de interesse local*, para a colocação do nome Centro Republicano Democrático numa Praceta e por isso pretende esclarecimentos sobre o realmente pretendido-----

Deputado Augusto Barbosa (CDU) refere que o pretendido com a sua intervenção é a solidariedade da Assembleia com o assunto e se assim for, fazer chegar à Câmara essa posição, em que o mesmo se predispõe a realizar um documento para aprovação e envio à Câmara Municipal-----

Verifica-se um pequeno debate na sala entre diversos deputados em que a decisão final aprovada por unanimidade passa pela criação da proposta por parte do Sr. Deputado Augusto Barbosa (CDU), comunicar aos líderes de cada bancada para que possam reunir, aprovar e enviar-----

No final da Assembleia de Freguesia, Sra. Presidente da Assembleia pede um voto de confiança para aprovação da minuta da ata, que é aprovada por unanimidade-----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, quando eram 00 horas e 25 minutos do dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e dezasseis-----

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em 27 de Abril de 2017-----

PRESIDENTE DE MESA

PRIMEIRA SECRETÁRIA

SEGUNDA SECRETÁRIA

[Handwritten signature]

Cécilia Zilicac Testas Silva

Bruna Daniela Ferreira Rocha



Ata Número Quinze



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Anexo 1

Exmo. Sr.º:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Silvano Dello Rio Pereira Marques, na
qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias
de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 nº 1 do Regimento
desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que
não posso estar presente na Sessão ORDINÁRIA deste Órgão, a
realizar no dia 27/12/2016 pelo que solicito a minha substituição pelo
cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13,
nº1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a
seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13,
nº 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Silvano Marques

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 23 de DEZEMBRO de 2016.

O Membro da Assembleia de Freguesia

Silvano Marques

Rui Campos

De: Maria Leonor Ferreira <leonorferreira2410@hotmail.com>
Enviado: terça-feira, 27 de dezembro de 2016 15:08
Para: Dr. Campos
Assunto: Fw: Substituição

De: carlos taveira <carlostaveira1978@hotmail.com>
Enviado: 27 de dezembro de 2016 15:01
Para: Leonor; Vitor
Assunto: Substituição

Exma sra presidente da assembleia da união de freguesias de fazeres e são Pedro da Cova, venho por este meio informar da minha ausência na reunião deste órgão por motivos de força maior. Solicito assim a minha substituição , conforme disposto no regimento da assembleia de freguesia. Com os melhores cumprimentos, Carlos Taveira.

Anexo 3

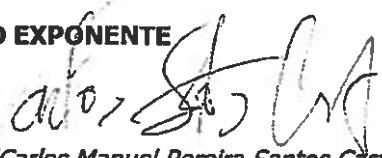
**EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES
/ SÃO PEDRO DA COVA**

CARLOS MANUEL PEREIRA SANTOS

CASTRO, membro eleito na Assembleia que V/Ex.^a preside, requer a sua substituição com início no dia 26/12/2016 e o seu término até 19/01/2017, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de ser presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os m/s melhores cumprimentos.

O EXPONENTE


(Carlos Manuel Pereira Santos Castro)

FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA	
Registo n.º 5039	Em 16 / 12 / 16
Despacho	
Respondido em	___ / ___ / ___
O Presidente	

União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: Carlos Castro <carlossantoscastro-3134p@adv.ao.pt>
Enviado: sexta-feira, 16 de Dezembro de 2016 15:31
Para: 'União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova'
Cc: josercardoalves1@sapo.pt
Assunto: RE: Convocatória da Assembleia de Freguesia 27-12-2016
Anexos: Carlos Castro - 16-12-2016.pdf

Importância: Alta

Boa tarde,

Acuso a receção da V/ comunicação cujo conteúdo tomei a devida nota, remetendo para o efeito o requerimento em anexo.

Cumprimentos,
Carlos Santos Castro

De: União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova [mailto:geral@fanzeres-saopedrodacova.pt]
Enviada: 16 de dezembro de 2016 11:58
Para: sousaquintana@gmail.com; brunadfrocha@gmail.com; c.bibiana.m.s@gmail.com; nelson.vidal87@gmail.com; sdpmmar@gmail.com; viviana_nlpz@hotmail.com; afilipescorreia@gmail.com; carlostaveira1978@hotmail.com; lindaleo.3@hotmail.com; leonorferreira2410@hotmail.com; vdfalmeida@gmail.com; carlossantoscastro-3134p@adv.ao.pt; daniela_real_20@hotmail.com; josercardoalves1@gmail.com; fernandavieira1@sapo.pt; albinocastro@gmail.com; jcunha@chvng.min-saude.pt
Cc: leonorferreira2410@hotmail.com
Assunto: Convocatória da Assembleia de Freguesia 27-12-2016

Exmo(a) Senhor(a)

Deputado(a) da Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Conforme solicitado pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, anexo ficheiro com a convocatória para a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, a realizar no dia 27 de Dezembro, pelas 21H30 no Auditório da Junta de Freguesia em São Pedro da Cova.

Os restantes documentos serão enviados com a possível brevidade.

Agradeço a confirmação do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos.

Rui Campos
Técnico Superior da Junta de Freguesia de Fânzeres e S.P. Cova
Telef: 22 485 34 82
rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE FÂNZERES e S. PEDRO DA COVA**

**Comissão de Acompanhamento da agregação das freguesias de
Fânzeres e S. Pedro da Cova**

ATA N.º 4 (quatro)

Ata da Quarta Reunião da Comissão

Ao segundo dia do mês de novembro do ano de 2016 (dois mil e dezasseis) reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, no edifício da União de Freguesias em S. Pedro da Cova, convocada e presidida pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, **Maria Leonor Alves**, a Comissão de Acompanhamento, criada por deliberação da Assembleia de Freguesia em 19 (dezanove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

- **Ponto único:** Pronúncia solicitada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português em relação ao PROJECTO DE LEI N.º 231/XIII/1.ª. -----

A senhora Presidente saudou e agradeceu a presença de todos os senhores Deputados, tendo de seguida agradecido também, a presença de **Daniel Vieira** na qualidade de Presidente da Junta da União de Freguesias, convidado a participar nesta reunião, no seguimento do deliberado na primeira reunião. -----

Continuando, a senhora Presidente pediu a compreensão de todos os presentes para com algum atraso que se verificou na realização da presente reunião e que tal facto se deveu não só, a motivos de ordem pessoal, mas também a alguma dificuldade na conciliação das disponibilidades dos Srs. Deputados. -----

De seguida, informou que devido a uma manifesta e justificada impossibilidade, por parte do senhor Deputado **Augusto Barbosa** em estar presente nesta reunião, a representação da Coligação Democrática Unitária será assegurada pelo senhor Deputado **Joaquim Marques**. Desta forma e após se ter verificado a existência de quórum, com a presença de todos os senhores Deputados que compõem esta comissão, (**Joaquim Marques** em representação da Coligação Democrática Unitária; **Vítor Almeida** em representação do Partido Socialista; **Albino Castro** em representação do Movimento Vontade do Povo – **Fernanda Vieira** e **Nuno Rocha** em representação do Partido Social-Democrata) a senhora Presidente deu início aos trabalhos. -----

Com a concordância de todos os presentes foi designado para lavrar a ata da presente reunião, o deputado **Albino Castro**. -----

Ainda antes de dar início à Ordem de trabalhos a senhora Presidente, convidou o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias a partilhar as informações que entendesse por pertinentes e ocorridas desde a realização da última reunião. -----

Daniel Vieira – O senhor Presidente da Junta da União de Freguesias, após cumprimentar os presentes informou que se encontra agendada para o próximo dia 5 de dezembro uma audição pública no parlamento, a realizar pela Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação sobre a reorganização territorial do mapa de freguesias, tendo o senhor Presidente sugerido que seria útil para os objetivos desta comissão que a mesma se fizesse representar e que interviesse na audição. -----

Atendendo à sugestão apresentada, a senhora Presidente colocou à consideração de todos os membros da Comissão a introdução na ordem de trabalhos deste assunto, tendo todos os presentes concordado com alteração. -----

Todos os senhores Deputados concordaram com a sugestão apresentada, sendo que o senhor Deputado **Nuno Rocha** aproveitou o ensejo para reiterar o entendimento verificado nesta Comissão de Acompanhamento que apontava para uma real possibilidade de existir uma revisão nesta reforma administrativa em tempo útil, entendendo-se por isto o tempo que decorreria até à realização das próximas eleições autárquicas e que seria perante este quadro que se inscreveriam os seus propósitos e iniciativas. -----

Após terminadas as intervenções acerca deste assunto, foi **deliberado por consenso entre todos os presentes** que a intervenção a realizar na citada audiência pública seria efetuada pela senhora Presidente em representação da Comissão de Acompanhamento e que se possível todos os elementos desta mesma Comissão seriam inscritos no sentido de também marcarem presença. -----

O senhor Presidente da Junta interveio para referir que encetaria as diligências necessárias para que as despesas inerentes à deslocação entretanto decidida fossem custeadas pela Junta de Freguesia da União de Freguesias. -----

De seguida a senhora Presidente abriu à discussão o último ponto da Ordem de Trabalhos: "Pronúncia solicitada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português em relação ao PROJECTO DE LEI N.º 231/XIII/1.ª." -----

Joaquim Marques – Depois de saudar os presentes referiu que concorda na íntegra com o documento apresentado, pelo que considera que a Comissão de Acompanhamento deve dar uma resposta favorável. -----

Nuno Rocha – Após saudar os presentes, referiu que de modo algum poderia concordar com alguns dos pressupostos que se encontram plasmados nos motivos que suportam o articulado da Lei proposta, tendo de seguida enumerado alguns desses mesmos motivos, com especial ênfase naqueles em que o PSD é citado, de forma especialmente negativa. No entanto, concorda que os objetivos a que a proposta de Lei se propõe no que ao caso específico da União de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova diz respeito são alcançados com a sua aplicação. -----

Vítor Almeida – Após os seus cumprimentos, referiu entender que esta proposta de Lei é equilibrada, consegue ir ao encontro dos anseios já anteriormente manifestados e que dessa forma não encontra motivos para que a mesma não obtenha um parecer favorável da parte desta Comissão de Acompanhamento. -----

Daniel Vieira – O senhor Presidente da Junta da União de Freguesias referiu que a resposta deveria ser de aprovação, mas utilizando um registo conciso e reservando outras posições e considerandos para a audiência pública. -----

Albino Castro – Depois dos cumprimentos aos presentes, concorda que se deve dar uma resposta positiva, mas omissa em relação aos motivos que sustentam a proposta de Lei para dessa forma se obter um mínimo denominador comum e assim alcançar um consenso entre todos. -----

Terminadas todas as intervenções, foi aprovado pela unanimidade dos presentes o seguinte parecer para ser remetido ao Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português: -----

PROJECTO DE LEI N.º 231/XIII/1.ª (PCP)
ESTABELECE O REGIME PARA A REPOSIÇÃO DE FREGUESIAS

PARECER

A Comissão de Acompanhamento da agregação das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, criada por deliberação da Assembleia de 19 (dezanove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze), ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 10.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do Artigo 25.º do Regimento da Assembleia de Freguesia), devida e expressamente mandatada pela Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, por resolução tomada na sua reunião ordinária de 23 de setembro de 2016, ao abrigo da alínea c) do número 1 do Artigo 25.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, para emitir o presente parecer, deliberou por unanimidade dos seus membros:

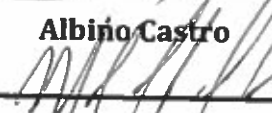
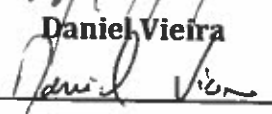
1 - Considerando a moção aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia na sua reunião de 28 de abril de 2016, na qual é referido que: **"A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova manifesta, nesta data, a vontade de ser um dos casos abrangidos por uma eventual reposição de freguesias à data das últimas eleições autárquicas."**

2 - Considerando que o processo legislativo consignado no Projecto de Lei n.º 231/XIII/1.ª. responde de forma cabal ao propósito enunciado no número anterior.

3 - **A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova emite parecer favorável à aprovação do Projecto de Lei n.º 231/XIII/1.ª.**

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a senhora Presidente deu por encerrada esta terceira reunião, quando eram vinte e duas horas e cinquenta e seis minutos. Para que conste se lavrou a presente ata que eu **Albino Castro**, designado para tal elaborei, a qual depois de lida e considerada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes. -----

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 02 de novembro de 2016

 Maria Leonor Alves	 Joaquim Marques
 Vítor Almeida	 Albino Castro
 Nuno Rocha	 Daniel Vieira

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Comissão de Acompanhamento da agregação das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova Ata n.º 4

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE FÂNZERES e S. PEDRO DA COVA**

Exmos Srs,

No seguimento da vossa comunicação, somos a remeter o parecer solicitado

**PROJECTO DE LEI N.º 231/XIII/1.ª (PCP)
ESTABELECE O REGIME PARA A REPOSIÇÃO DE FREGUESIAS**

PARECER

A Comissão de Acompanhamento da agregação das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, criada por deliberação da Assembleia de 19 (dezanove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze), ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 10.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do Artigo 25.º do Regimento da Assembleia de Freguesia), devida e expressamente mandatada pela Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, por resolução tomada na sua reunião ordinária de 23 de setembro de 2016, ao abrigo da alínea c) do número 1 do Artigo 25.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, para emitir o presente parecer, deliberou por unanimidade dos seus membros:

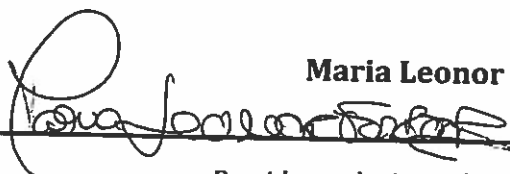
1 - Considerando a moção aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia na sua reunião de 28 de abril de 2016, na qual é referido que: **"A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova manifesta, nesta data, a vontade de ser um dos casos abrangidos por uma eventual reposição de freguesias à data das últimas eleições autárquicas."**

2 - Considerando que o processo legislativo consignado no Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.ª, responde de forma cabal ao propósito enunciado no número anterior.

3 - **A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova emite parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.ª.**

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 02 de novembro de 2016

Maria Leonor Alves



Presidente da Assembleia de Freguesia

Moção - 40 anos Eleições Autárquicas

Neste ano que termina comemora-se os 40 anos das primeiras eleições autárquicas, uma vitória do poder local, fruto da Revolução do 25 de Abril de 1974 que consagrou direitos e deveres e impulsionou transformações de enorme escala. Uma destas transformações foi a possibilidade dada a cada português de participar, intervir e ser parte ativa na resolução dos problemas que mais diretamente o atingem, os problemas locais. Assim, como conferiu a cada um o direito a eleger e ser eleitos nos órgãos de autarquias locais.

Criado o impulso com a revolução, a participação popular ganhou expressão nos municípios e freguesias e passados dois anos, a 12 de dezembro de 1976, realizaram-se as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais.

O poder local democrático foi e é uma das mais importantes conquistas e transformações democráticas fruto da revolução. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa. Ao longo dos anos, a participação e o poder local afirmaram-se, contribuindo para enormes transformações sociais, exercendo um poder de proximidade, intervindo na melhoria das condições de vida das populações. São um poder ativo e reativo que mantem a sua intervenção muito para além das competências que lhe foram atribuídas, sendo nos locais mais isolados um meio de socialização e apoio de extrema relevância. Aliás, papéis e intervenções que todos, sem exceção, reconhecemos como deveras importante.

No entanto, indiferentes à sua importância, indiferentes ao seu papel, temos observado os mais ferozes ataques ao Poder Local, à sua autonomia, ao seu regime jurídico e financeiro. Quando não o atacam diretamente, atacam nos seus elementos essenciais, obstaculizando processos e procedimentos, não concretizando mudanças ou pelo contrário mudando demais. Refiro-me claramente ao contestadíssimo processo de extinção e fusão de freguesias. Processo este no qual Fânzeres e São Pedro da Cova tiveram um papel ativo, nunca deixando de se frisar e destacar que se tratava de um ataque nunca antes visto ao Poder Local e à proximidade às populações que este trabalho exige para que seja bem feito.

Assim, a comemoração desta data deve ser um momento de reflexão, um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático e tudo aquilo que ele representa para cada munícipe, para cada freguês. Deve ser um momento de convergência e unidade dos democratas em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República.

Face ao exposto, propomos:

1. Uma Saudação às primeiras eleições autárquicas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes 40 anos.
2. Que se reclame para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a reposição de freguesias, conforme a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.



Exmo Sr.º Presidente da Assembleia de Freguesia,

Exmo Sr.º Presidente da Junta de Freguesia,

Exmos Senhores membros do Executivo,

Exmos Senhores deputados,

E a todos os presentes,

Boa noite,

Espero que todos os presentes tenham tido um Natal Feliz e que esta quadra Natalícia tenha trazido tudo o que desejaram no conforto dos Vossos lares, junto daqueles que mais amam e que mais estimam.

Desejo a todos que o próximo Ano de 2017 vos traga tudo aquilo que anseiam, que desejam e vos façam felizes.

Estamos a terminar o ano de 2016. Durante o ano de 2016, o país foi constantemente "bombardeado" pela estratégia de comunicação do actual governo do Partido Socialista e dos partidos "amestrados" da esquerda e extrema esquerda.

E em que consiste esta estratégia comunicacional de pura propaganda?

Recordo que o Partido Socialista liderado pelo Dr.º António Costa perdeu as ultimas eleições legislativas realizadas em outubro do ano passado. E não perdeu as eleições por pouquinho.

Mas então o Dr.º António Costa e o Partido Socialista numa manobra de pura sobrevivência política, com uma mão de Jerónimo de Sousa e do Partido Comunista e total adesão do Bloco de Esquerda decidiram usurpar o voto do povo e formar governo com base num acordo qualquer, cujo conteúdo logo se vê, com um programa há de aparecer algum, desde que impeça aqueles que ganharam legitimamente nas urnas as eleições livres, fossem impedidos de governar.

Já sei meus amigos o que estão a pensar. Estamos ressabiados e traumatizados. Puro engano meus amigos. Nem uma coisa nem outra. A vossa estratégia de que dizer muitas vezes uma

Handwritten signature

mentira passa a ser verdade não tem pernas para andar, essa estratégia já não cola, essa estratégia já está esgotada.

António Costa e o Partido Socialista juntamente com os partidos "amestrados" de esquerda e extrema esquerda justificaram a vontade de formar governo, de que com eles no governo seriam tomadas medidas que iriam permitir um crescimento da economia de 2,6% em vez dos 2,4% registados em 2015. E que foi a aposta? Aposta no aumento do consumo privado. Qual a forma para incentivar o consumo o privado? Reposição mais rápida dos rendimentos do trabalho dos portugueses. Medida compensatória? Aumento do imposto sobre os combustíveis e do tabaco. Há falta de ideias sobre o aumento do imposto sobre os combustíveis e do tabaco. Medida extremamente social. Medida que combate as desigualdades. Aumento igual para todos, para ricos e para pobres. Todos pagam o mesmo.

Mas ao longo do ano fomos verificando que a taxa de crescimento prevista pelo governo do partido Socialista e dos partidos "amestrados" de esquerda e extrema esquerda, validados por todos os organismos credíveis, incluindo pelo próprio governo, ia caindo assustadoramente.

Mas eis que quando o valor da taxa de crescimento aponta para 0,9%, uma décima, repito uma décima, acima do valor anteriormente apontado, a festa foi total. A festa foi de arromba. Mas esqueceram-se de um pormenor. Esqueceram-se não, a propaganda do governo tudo fez para o país esquecer. O valor do crescimento foi metade, sim metade do que diziam conseguir e bem abaixo do registado no ano anterior. O crescimento da nossa economia é anémico. O investimento então, esse é zero.

Outro valor que a propaganda do governo quer fazer esquecer. A dívida pública este ano subiu de 125 para 133% do PIB.

Contrariamente ao propagandeado pelo governo, que sempre se diz com preocupações sociais, mas na prática isso não acontece, verifica-se uma degradação dos serviços públicos provocados pelos cortes de verbas com as cativações de 20% do valor orçamentado, como os transportes públicos, sempre lotados, degradação das escolas que impede o funcionamento das mesmas, a falta de pessoal auxiliar nas escolas que impede a realização das aulas só para citar alguns exemplos. No próximo ano o fim da sobretaxa tanto prometida pelo governo e pelos partidos que o suportam afinal não será eliminada, mas apenas amenizada. Outra medida prometida e não cumprida.

O aumento das pensões sociais, as pensões mais baixas será de um euro, sim, ouviram bem, um euro. Em contrapartida foi aprovada a eliminação da contribuição especial de solidariedade, que vai permitir que pensões de 7.500 euros terão um aumento de cerca de

actual

300 euros. Está aqui mais uma medida social, mais uma medida de proteção aos mais desfavorecidos. E o que diz o Partido Comunista sobre esta medida?

O que diz o Partido Comunista sobre a reestruturação da Caixa Geral de Depósitos com a injeção de cerca de 5 mil milhões de euros? E o que diz o Partido Comunista sobre o despedimento de cerca de 3.000 trabalhadores que está previsto no plano de reestruturação? Já não se importam com os trabalhadores? Ou será que estes trabalhadores pertencem a um sindicato que não está afeto à CGTP? O que dizem de toda a trapalhada com a nomeação da Administração da Caixa desde março? Já lá vão 9 meses.

Porque é que o Partido Socialista e os Partidos "amestrados" de esquerda e extrema esquerda impedem o inquérito parlamentar a gestão da Caixa Geral de Depósitos? Qual é o problema? Não seria do interesse do país saber o que correu mal para evitar o mesmo problema no futuro? O que é que querem esconder?

O que é que os partidos de esquerda que suportam o governo têm a dizer sobre o pagamento pelo governo, pelo estado, ou seja todos nós, das dívidas que o Sr.º Ricardo Salgado têm para com os seus depositantes? Sim, o que dizem? Qual a posição que têm? A solução encontrada para o problema dos lesados do BES foi isso mesmo. Na prática o governo assegurou o pagamento de pelo estado, quer por todos nós, contribuintes uma dívida de um grupo económico, neste caso o GES liderado por Ricardo Salgado. Quem diria que os partidos à esquerda do Partido Socialista, o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda, aceitariam saldar dívidas de grandes grupos económicos.

Sim meus senhores, por muito que falem e digam o contrário, os senhores, as vossas acções, fazem com que sejam co-autores de todas as políticas do actual governo. São co-autores de medidas que para aumentarem o valor do salário mínimo vão dar aos patrões 1,25% da TSU. São co-autores do aumento de impostos no próximo ano. São co-autores dos aumentos dos transportes públicos, do aumento da eletricidade, do aumento que o governo quer para a água. Os senhores falam mas vão permitir todas as políticas que o actual governo quiser implementar. Jerónimo de Sousa em tempos disse que parecia que existiam políticos que se vendiam por um prato de lentilhas. Pois o PCP parece que se vendeu por uma travessa de sapos. Deve ser uma nova iguaria "gourmet".



**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA DA UNIÃO DE
FREGUESIAS DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

DECLARAÇÃO DE VOTO

**Ex.ma Sr^a. Presidente da Assembleia da União das Freguesias
de Fânzeres e S. Pedro da Cova**

O grupo parlamentar do PS vem pelo presente meio apresentar a sua DECLARAÇÃO DE VOTO relativa à recomendação da bancada da CDU à Câmara Municipal de Gondomar no sentido de avaliar as escolas que se encontram desocupadas e a criar um regulamento para permitir o acesso das forças vivas do concelho à sua utilização, colocada à votação, da Assembleia do dia vinte e três de setembro de 2016, o que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

CONSIDERANDO QUE:

1. A Câmara Municipal de Gondomar está a desenvolver esforços no sentido da utilização dos edifícios das antigas escolas;
2. A proposta de alteração do PS, no sentido de esclarecer a situação da utilização dos edifícios das antigas escolas, à proposta de recomendação da CDU, não foi aceite.

NESTES TERMOS,

O Grupo Parlamentar do PS DECIDIU, por unanimidade, votar CONTRA a referida recomendação.

São Pedro da Cova, 27 de setembro de 2016


Pelo Grupo Parlamentar do PS



Anexo 8

**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA DA UNIÃO DE
FREGUESIAS DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

DECLARAÇÃO DE VOTO

**Ex.ma Sr^a. Presidente da Assembleia da União das Freguesias
de Fânzeres e S. Pedro da Cova**

O grupo parlamentar do PS vem pelo presente meio apresentar a sua DECLARAÇÃO DE VOTO relativa à proposta do Deputado Albino Castro colocada à votação, na Assembleia do dia vinte e três de setembro de 2016 sobre o "Voto de Confiança à Comissão de Acompanhamento da Desagregação das Freguesias para análise do documento enviado pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português", o que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

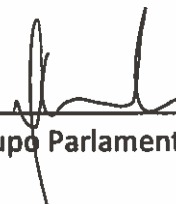
CONSIDERANDO QUE:

1. A referida Comissão, pelo mandato que lhe foi confiado, já goza da plena confiança para os trabalhos previstos;
2. A proposta apresentada não tem qualquer efeito prático, sendo apenas uma duplicação do que já está previsto

NESTES TERMOS,

O Grupo Parlamentar do PS DECIDIU, por unanimidade, votar CONTRA a proposta apresentada.

São Pedro da Cova, 27 de setembro de 2016


Pelo Grupo Parlamentar do PS